

FPSO Almirante Tamandaré
Recorde de produção de
263 mbpd em julho de 2026

Desempenho 3T26

Webcast

11 de novembro de 2026

PETROBRAS

Avisos

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, consequentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, não devendo o leitor se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o 4T26 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Companhia; não devendo ser considerados de forma isolada ou como substituto de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o IFRS.

AVISO AOS INVESTIDORES NORTE-AMERICANOS

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Destaques operacionais no 3T26

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Alcançamos **recorde** de produção **total própria** de **3,51 MM boed**, sendo 2,96 MM boed no pré-sal
- Também atingimos **recorde** de produção **total operada** de **5,08 MM boed**
- As plataformas de Búzios superaram o marco de **11 MM m³/d de exportação** média de gás natural
- Atingimos o **topo de produção** da P-78 e do FPSO Alexandre de Gusmão, cada uma com 180 mbpd, e já temos autorização para produzir acima dessa capacidade
- Instalamos, no campo de Búzios, a **1ª Completação Inteligente Elétrica em águas ultra profundas** do mundo

DESCOBERTAS EXPLORATÓRIAS

MARGEM EQUATORIAL

- Identificamos **três intervalos portadores de óleo** no poço Morpho, entre agosto e outubro de 2026, no bloco FZA-M-59, reforçando o potencial exploratório da Margem Equatorial

COLÔMBIA

- **Descobrimos gás** no poço Sandia-1, no Bloco GUA-OFF-0, reforçando o potencial de gás no *offshore* colombiano

AMPLIAÇÃO DO PORTFOLIO EXPLORATÓRIO

BRASIL

- **Arrematamos 21 blocos nos leilões da ANP.** Dois no regime de partilha com 100% de participação: Azurita (Bacia de Campos) e Cruzeiro do Sul (Bacia de Santos); e mais 19 no regime de concessão: 12 na Bacia Campos (100%) e 7 na Bacia do Ceará (70%), em parceria com a QatarEnergy Brasil Ltda (30%)

ÁFRICA

- **Assinamos contratos de partilha para 8 blocos *offshore*** na Costa do Marfim, com a Petrobras como operadora e 90% de participação
- **Concluímos aquisição e assunção da operação do bloco 3,** em São Tomé e Príncipe, com 75% de participação
- Manifestamos interesse e **iniciamos negociação em 4 blocos *offshore*** da Bacia de Keta, em Gana

NOVOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

- Tivemos o ***sail away* das unidades P-80 e P-82**, rumo ao campo de Búzios, cada uma com capacidade nominal para produzir 225 mbpd e comprimir 12 MM m³/d de gás natural. Serão a 9ª e a 10ª unidades instaladas nesse campo, **ambas com entrada prevista em 2027**

Destaques operacionais no 3T26

PRODUÇÃO DE DERIVADOS

- Alcançamos **recorde de produção de diesel com 769 mbpd**
- Crescimento de 7,2% da produção em relação ao 9M25, com 1.869 mbpd no 9M26, sendo 68% composta por derivados de maior valor agregado: diesel, gasolina e QAV
- Mantivemos o FUT das refinarias alto em 99%: **5 p.p. acima do 3T25**

RECORDES EM VENDAS

- Alcançamos **recorde de vendas no mercado interno com 1.854 mbpd**, maior volume desde o 3T21 e melhor resultado, considerando o parque de refino atual
- Exportações de petróleo e derivados somadas de 1.251 mbpd

COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS

- **RPBC**: três contratos assinados para execução da planta dedicada de BioQAV e Diesel Renovável (8,5% conteúdo renovável)
- **REDUC**: início do fornecimento de SAF (*Sustainable Aviation Fuel*) ao mercado internacional e autorização para produção de Diesel Renovável
- **REVAP**: produção de 95 mil toneladas de asfalto com conteúdo renovável

RECONHECIMENTO

- **Prêmio *Latin American Refining Technology Conference Awards of Excellence* 2026** na categoria Solução em Transição Energética pelo projeto de produção certificada de SAF por coprocessamento na REDUC

EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS DE PETRÓLEO

- **Recorde mensal nos embarques de petróleo** para exportação: **37,8 milhões de barris**
- **Recorde mensal de movimentação por CTV** (Cargo Transfer Vessel) com a marca de **6,6 milhões de barris de petróleo transferidos**
- **Recorde mensal de operações de transbordo no Terminal de Angra dos Reis: 26 operações**, entre manobras a contrabordo e píer a píer, superando o recorde anterior, registrado em mai/21
- Entregamos a embarcação PSV (*Platform Supply Vessel*) Starnav Elektra, **primeiro navio do Programa Mar Aberto**, que reúne tecnologias voltadas à eficiência energética e para operar parcialmente com combustível renovável no futuro

Destaques operacionais no 3T26

DESCARBONIZAÇÃO

- Recebemos licença ambiental e **assinamos contratos para a implantação do Projeto Piloto de CCS São Tomé**, iniciativa pioneira para testar a cadeia completa de captura e armazenamento de carbono em um reservatório salino
- **Rota Verde:** iniciamos testes com combustível de conteúdo renovável em nossas embarcações para apoiar o desenvolvimento de combustíveis marítimos de menor intensidade de carbono
- **CAP Pro W 30/45 R:** validamos solução com 40% de asfalto reciclado na mistura, ante 15% a 20% usuais, mantendo qualidade, desempenho e durabilidade

LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS OBTIDOS

LICENÇAS PARA OPERAR

E&P

- 2º poço produtor da P-79 e dos poços do FPSO Carioca e de 6 poços de DP nas unidades FPSO Mangaratiba, P-40, P-51, P-57 e P-74 além do aumento temporário de capacidade da P-78

RTC:

- **Aumento na carga da destilação:** 12% na REPAR e 20% na REGAP
- **Duto de GLP OCERJ 10**, que aumenta a eficiência na transferência de GLP entre o Boaventura e TECAM

LICENÇAS PARA INSTALAR

- **E&P:** P-80, P-82 e P-83
- **RTC:** Planta de BioQAV e Diesel Renovável da RPBC e para modernização do flare da REDUC

INOVAÇÃO DIGITAL E IA

- Criamos o **Centro de Excelência em Inovação Digital Distribuída**, iniciativa inédita no mercado, para ampliar com segurança a **inovação digital nas áreas de negócio** - com mais de 11 mil profissionais criando soluções próprias, 14 mil aplicativos e 45 mil automações

Recordes sucessivos levam a novo patamar de produção

+ Eficiência

***Aumento da eficiência operacional**, melhor indicador desde 4T18 e menor volume de perdas por paradas para manutenção*

+ Capacidade

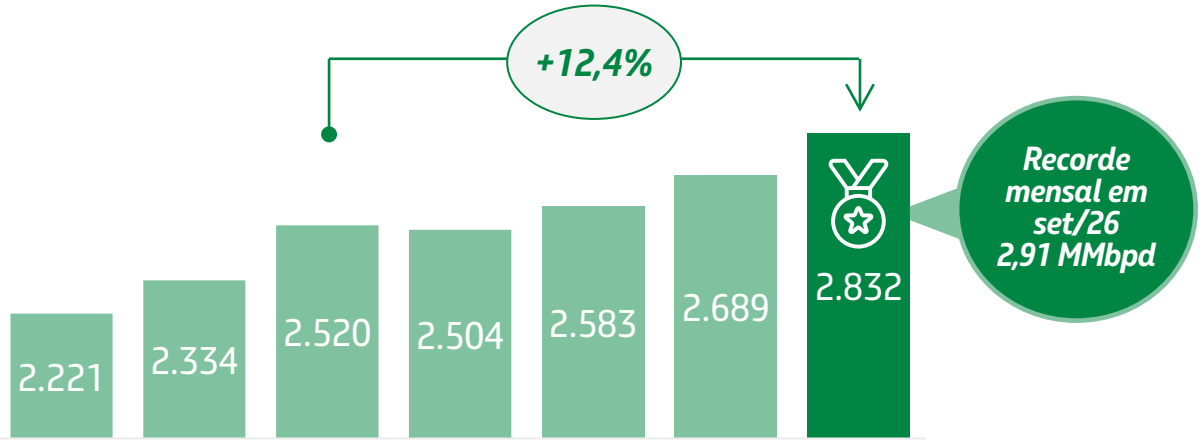
*11 plataformas operaram **acima da capacidade original, com segurança** em 2026*

Almirante Tamandaré

***Recorde de produção** média mensal de óleo com **263 mil bpd em julho/2026**, se mantendo como a plataforma com a maior produção no Brasil*

PRODUÇÃO PRÓPRIA · ÓLEO BRASIL

mbpd



	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Total* Própria *(mboed)*	2.778	2.823	3.144	3.109	3.225	3.336	3.512
Total* Operada *(mboed)*	3.985	4.203	4.540	4.526	4.647	4.866	5.082

** Inclui óleo e gás natural*

Aumentamos capacidade de produção sem investimento adicional nas plataformas

Temos autorização de ampliação da capacidade de produção em até **282 mbpd**

Ganho médio de **87 mbpd** no ano* em produção operada

CAPACIDADE ADICIONAL EM 2026



+ 11 mbpd

Atapu
FPSO P-70



+ 19 mbpd

Búzios 2
FPSO P-75



+ 19 mbpd

Búzios 4
FPSO P-77



+ 24 mbpd

Búzios 5
FPSO Alm. Barroso



+ 45 mbpd

Búzios 7
FPSO Alm. Tamandaré



+ 34 mbpd

Búzios 6
P-78



+ 10 mbpd

Itapu
P-71



+ 10 mbpd

Mero 1
FPSO Guanabara



+ 45 mbpd

Mero 2
FPSO Sepetiba



+ 20 mbpd

Mero 3
FPSO Mal. Duque de Caxias



+ 45 mbpd

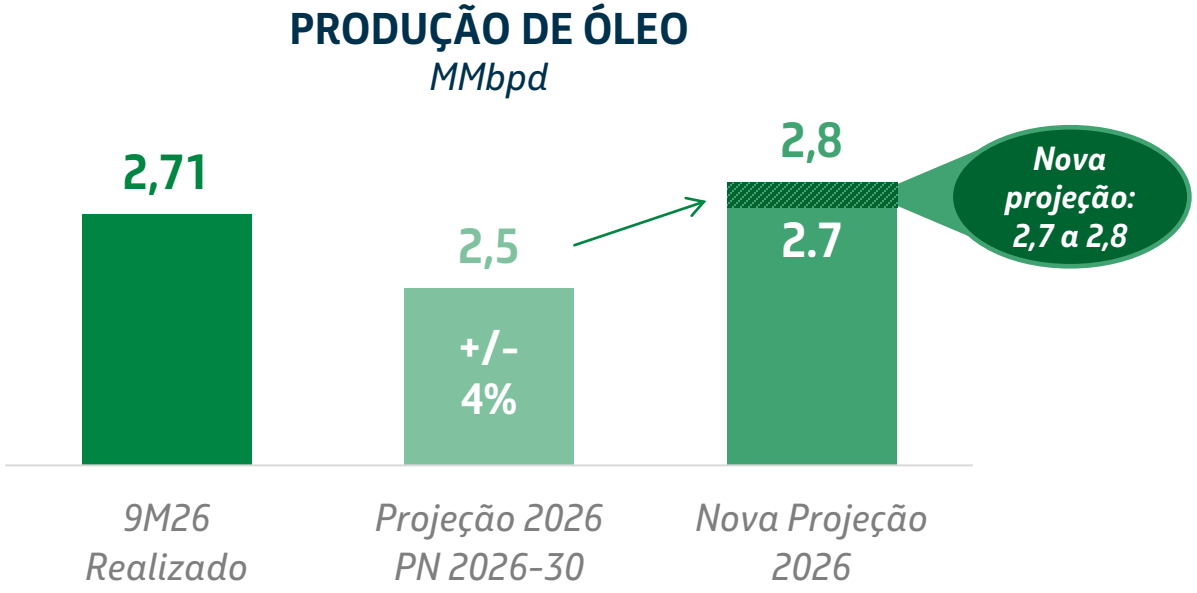
Mero 4
FPSO Alexandre de Gusmão

Valores referentes à autorização de produção

Temos mais 6 unidades com previsão de aumento de capacidade »» Búzios 8 (P-79), Búzios 9 (P-80), Búzios 10 (P-82), Búzios 11 (P-83), Atapu 2 (P-84), Sépia 2 (P-85) »» ***Ambição de aumento entre 10 e 20%, com capacidade adicional de até 260 mbpd***

**Considerado fechamento de outubro/26*

Eficiência na gestão impulsiona projeção de produção para 2026



- Ganhos de eficiência através do melhor desempenho operacional das unidades de produção, menores perdas com paradas e gestão otimizada dos reservatórios
- Aumento de capacidade e *ramp-ups das plataformas*
- Antecipação do 1º óleo da P-79 (Búzios)

EVENTOS ESPERADOS NO 4T26

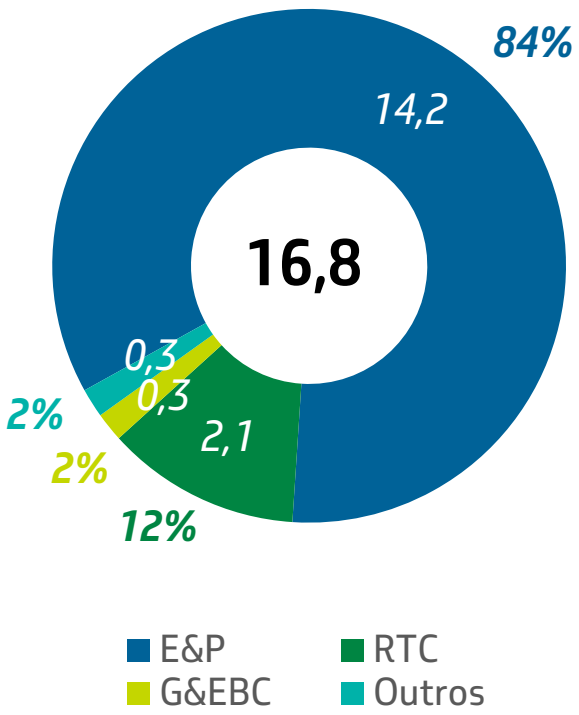
- *Paradas programadas*
- *Redução do % de óleo Petrobras no regime de Partilha, em Búzios (~85 mbpd*)*

**% de óleo da Petrobras nos contratos em regime de partilha varia em função dos gastos recuperáveis, Brent e volume de produção.*

Investimentos pavimentam novos recordes de produção no futuro

CAPEX 9M26

US$ bilhões



Investimento Caixa 9M26:
US$ 14,6 bilhões

AVANÇO FÍSICO 9M26

Avançamos na carteira dos FPSOs

Búzios

P-80, P-82 e P-83 *(225 mbpd* cada)*

- *Mais de 90% de avanço físico*
- *P-80 e P-82 em navegação para o Brasil*

Atapu 2 e Sépia 2

P-84 e P-85 *(225 mbpd* cada)*

- *Mais que dobraram o avanço físico no período*

**Capacidade nominal*

SUB

53 Interligações, com destaque para:

- *Ramp-up de Mero 4*
- *Campanha de interligação de BUZ 6 e 8*
- *21 poços complementares*

Poços Marítimos

40 Perfurações, com destaque para:

- *Término da campanha de BUZ-8*
- *1º poço em águas ultraprofundas no Amapá*

38 Completações

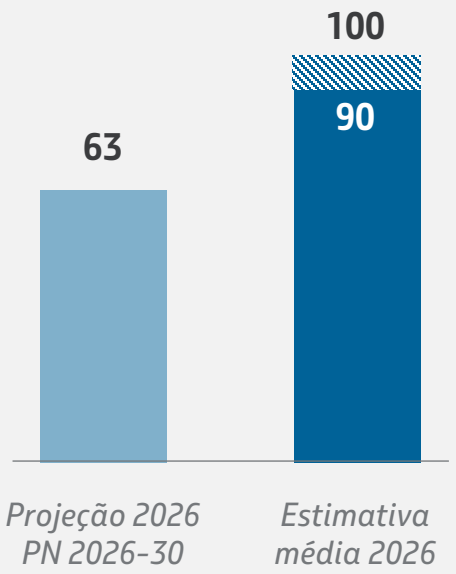
PRINCIPAIS ENTREGAS PARA 2027

- *Conclusão da P-83 e avanço na construção das unidades de Atapu e Sépia*
- *Previsão de entrada em operação P-80, P-82 e P-83*
- *Conclusão da campanha de construção de poços e início das interligações nos projetos BUZ-9, 10 e 11 garantindo o ramp-up das unidades e gerando valor para Companhia*

Melhor eficiência na execução dos investimentos resulta em maior produção

Em cenário de Brent maior, aceleramos a execução de projetos

BRENT
US$/bbl



Capex inicialmente planejado para 2026

O PN 2026-30 considerava um cenário de Brent de ~US$ 60/bbl para 2026, com riscos de execução e desafios de otimização incorporados às premissas de Capex

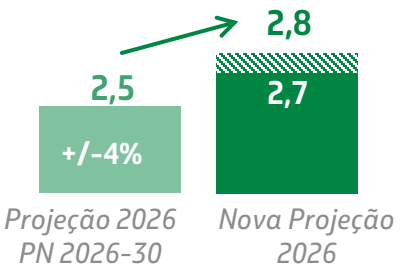
O que mudou

Tensões geopolíticas persistentes elevaram o Brent. Maior geração de caixa permitiu a intensificação de investimentos associados a maior produção

Como intensificamos

- **Antecipação de investimentos, aceleração de projetos**
- **Aumento de eficiência e mitigação de declínio**

PRODUÇÃO DE ÓLEO
MM bpd

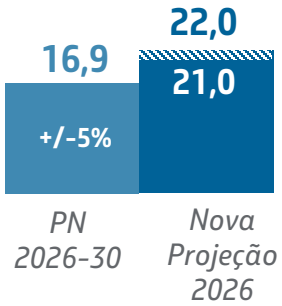


Novas projeções refletem aceleração dos projetos, crescimento das operações e impacto cambial

INVESTIMENTO CAIXA

US$ bilhões

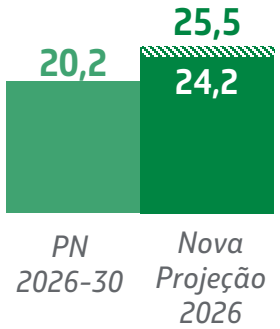
Aceleração da execução de projetos estratégicos contribuiu para o crescimento da produção sem aumento do Capex total dos projetos



- Impactos do **efeito cambial**
- **Maior realização** na construção das plataformas em Búzios, Sépia 2 e Atapu 2 e **pagamento de materiais vinculados à futura entrada** em operação dos ativos
- **Maior alocação de recursos** para projetos críticos da curva de produção, incluindo reforço de sondas em Búzios
- **Bônus de assinatura** de leilões

GASTOS OPERACIONAIS GERENCIÁVEIS

US$ bilhões



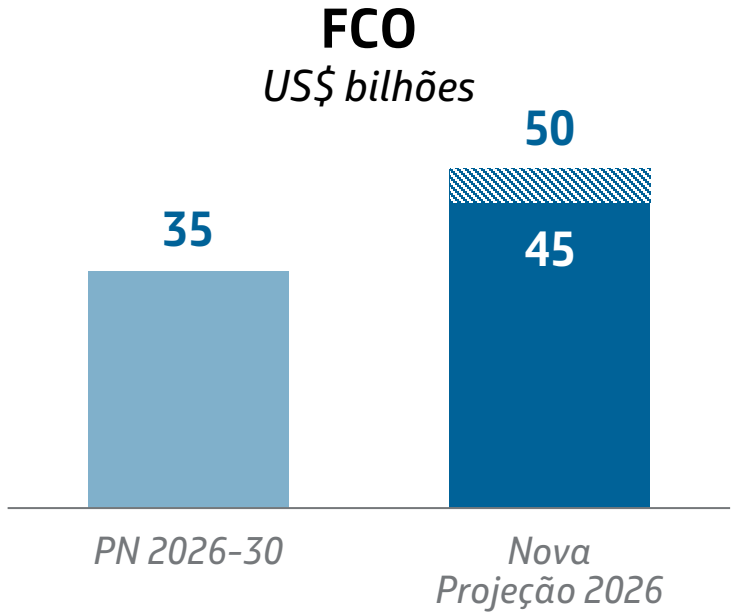
Aumento acompanha o crescimento da produção e da geração de receita

-2% ***GOG unitário 2026 projetado vs. realizado 2025***

- Impactos do **efeito cambial**
- **Maior produção de óleo** amplia gastos associados à operação
- **Maior gasto logístico** pelo aumento de volume e fretes, com efeitos incorporados à formação de preços



Nova projeção de FCO aponta para geração adicional de até US$ 15 bilhões



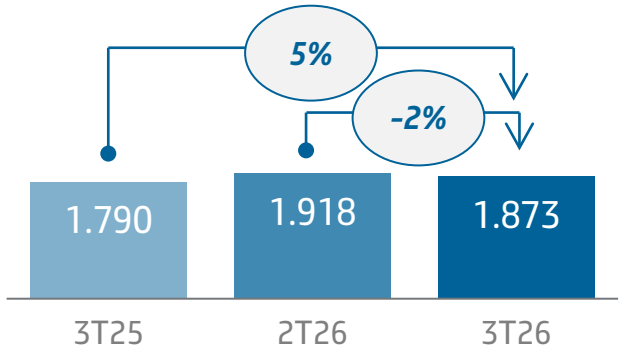
- ***Maior curva de produção***
- ***Crescimento da produção de derivados***
- ***Novo patamar de preço de Brent***

Alta disponibilidade do parque de refino amplia a produção de diesel

Registramos novo recorde trimestral de produção de diesel, de 769 mbpd

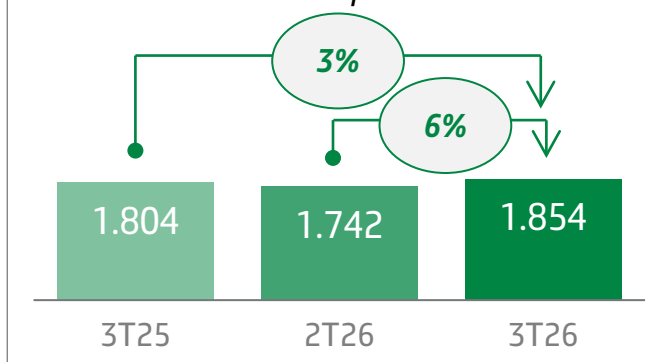
PRODUÇÃO DE DERIVADOS

mbpd



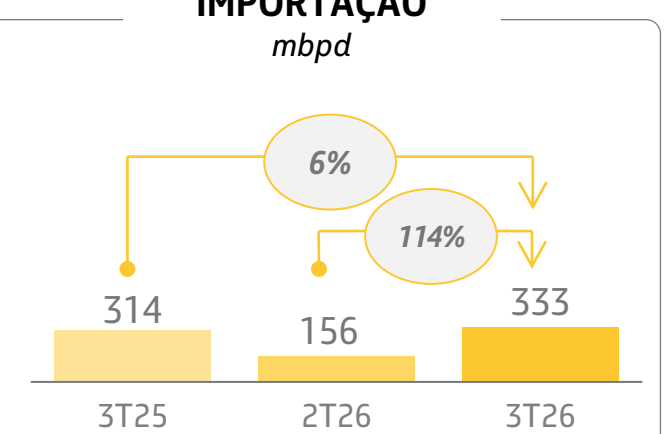
VENDAS NO MERCADO INTERNO

mbpd



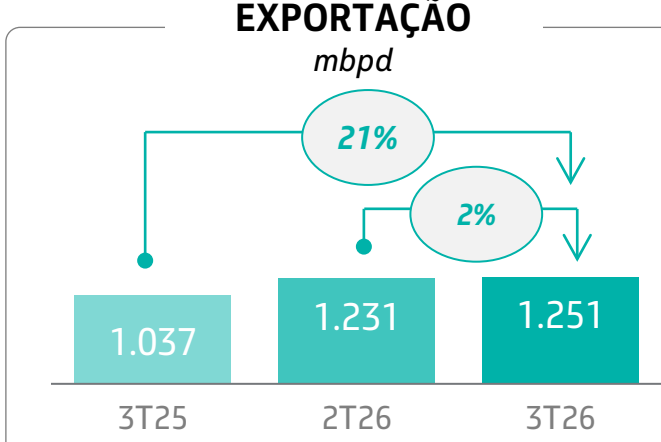
IMPORTAÇÃO

mbpd



EXPORTAÇÃO

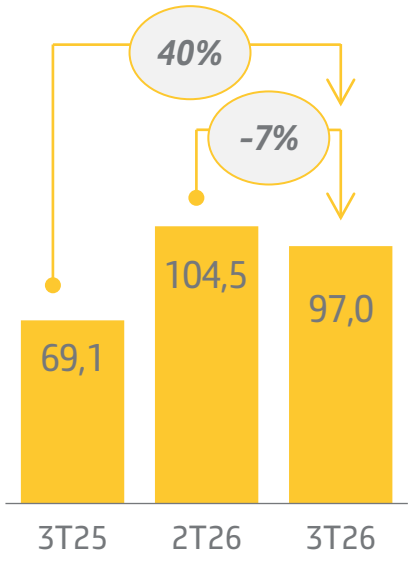
mbpd



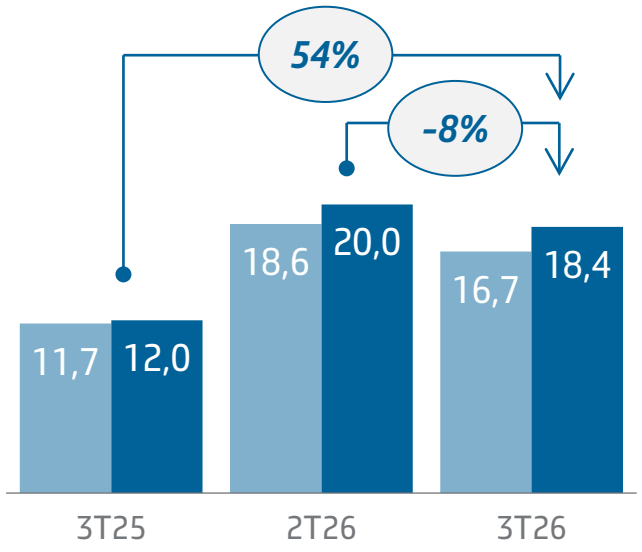


Forte geração de caixa refletindo os recordes operacionais

BRENT
US$/bbl

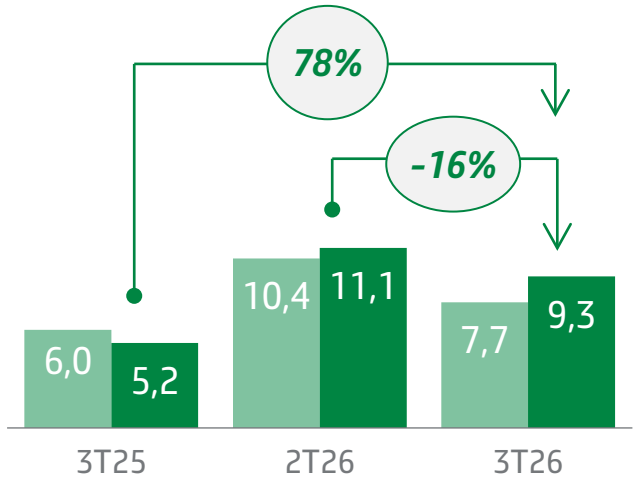


EBITDA
US$ bilhões



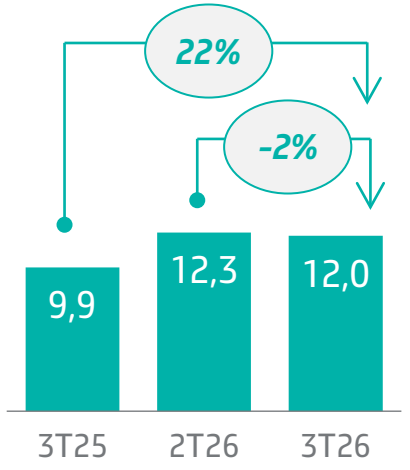
EBITDA Ajustado
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos

LUCRO LÍQUIDO
US$ bilhões



Lucro líquido
Lucro líquido sem eventos exclusivos

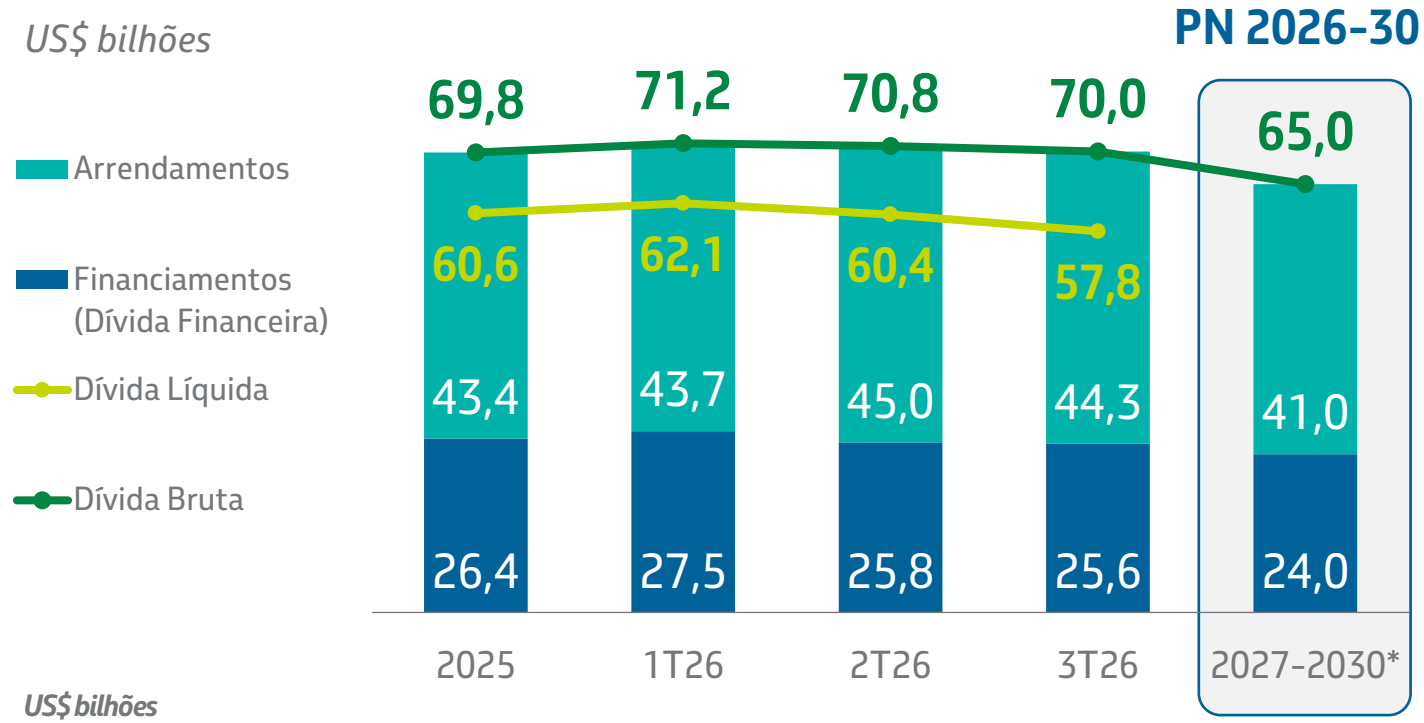
FCO
US$ bilhões



Fluxo de caixa operacional



Elevada geração de caixa permitiu a redução da dívida líquida

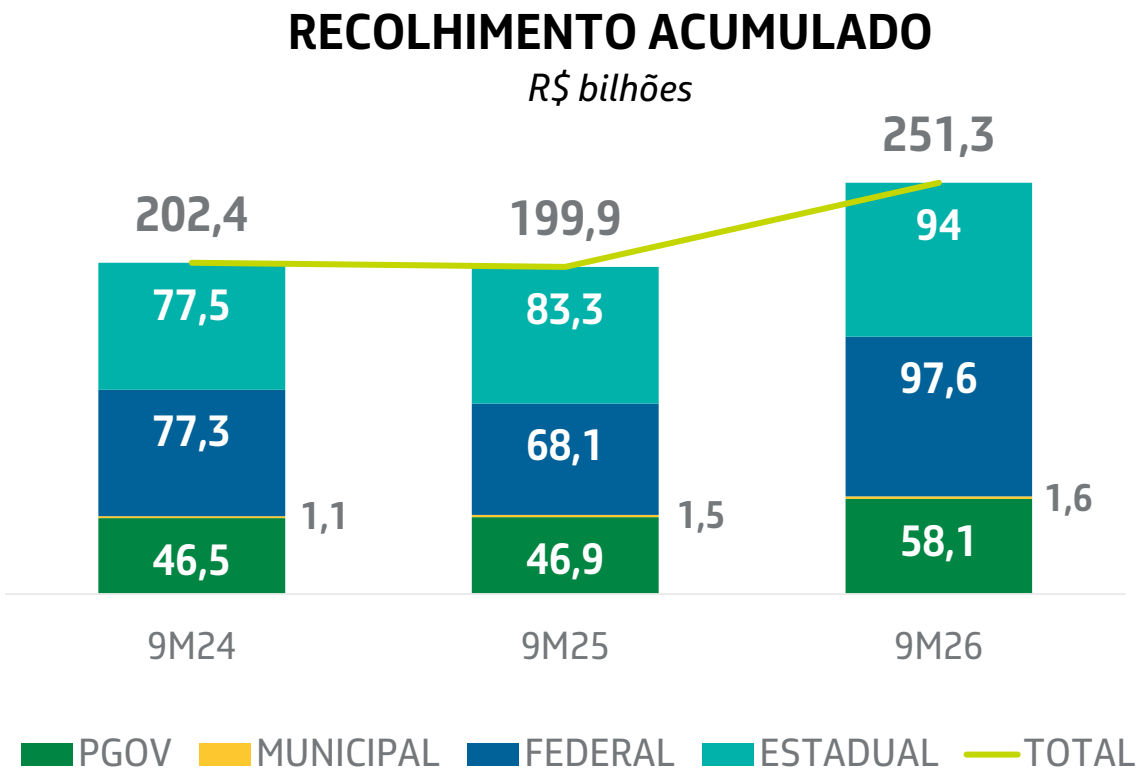


US$ bilhões	2025	1T26	2T26	3T26
Disponibilidades Ajustadas	*9,2*	*9,1*	*10,4*	*12,1*

Resgate antecipado dos títulos 5,999% Global Notes com vencimento em 2028 no valor de principal de USD 1,08 bilhão

**Considera a média das projeções anuais divulgadas no PN 2026-30*

Maior contribuição para sociedade: tributo recolhido no 9M26 é o maior já registrado





** Visão caixa*



FPSO Almirante Tamandaré
Recorde de produção de
263 mbpd em julho de 2026

Desempenho 3T26

Webcast

11 de novembro de 2026

PETROBRAS